

A EDUCAÇÃO E OS IMIGRANTES ITALIANOS

DA ESCOLA DE PRIMEIRAS LETRAS AO GRUPO ESCOLAR

O que este livro deixa entrever são, assim, histórias de uma gente, nem herói nem vilão, nem portador do porvir nem suporte das relações de produção, mas pessoas de carne e osso que construíram uma história de uma cidade, em que a escola tinha uma centralidade, embora não exclusiva. São histórias de gente que, como todo mundo, convenientemente apagou da lembrança o que não lhe interessava, construindo uma memória que ao historiador cabe elucidar.

Narrando essas histórias, Eliane vai resgatando a historicidade desses sujeitos a quem a História (em maiúscula...) havia recusado lugar. Certamente, o que resulta dessa empreitada não é uma Outra História, alternativa, nem tampouco uma história exemplar que até então teria estado oculta. Os sujeitos que aqui aparecem são pessoas embrutecidas pela sua condição, que não hesitam em impedir que os filhos assistam às aulas se na lavoura faltassem braços; que brigam com brasileiros que vêm ocupar seu lugar na cidade e no trabalho, mas que também organizam redes de solidariedade em festas ou nos abaixo-assinados solicitando a construção de prédio para abrigar a escola.

Kazumi Munakata

Professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo.

Sumário

Prefácio à 2ª edição	11
Prefácio à 1ª edição	13
Introdução	17
1. As escolas de 1883 a 1900	41
1.1 As salas de aula e suas localizações	43
1.2 Professoras e professores	45
1.3 Condições precárias das escolas isoladas	52
1.4 A importância da frequência às aulas	55
1.5 Disseminação das epidemias	60
1.6 Métodos de ensino	61
1.7 Dois momentos do ensino privado	65
2. A primeira década do século XX	73
2.1 Crescimento comercial e industrial	73
2.2 Professores das escolas feminina e masculina	76
2.3 Materiais escolares	81
2.4 O tempo dividido entre a escola e o trabalho	87
3. O progresso nos anos de 1911 a 1921	99
3.1 Metodologias de ensino	103
3.2 Escolas isoladas: a nova ordem	107
3.3 Os afazeres dos inspetores escolares	109
3.4 Ampliação do número de escolas	110

4. A breve existência da Escola Moderna	131
5. O processo de criação do Grupo Escolar	137
Considerações finais	149
Apêndice	151
Referências	181